**DECLARAÇÃO DE ABERTURA**

**Dr. QU Dongyu Diretor Geral da FAO**

**177ª Sessão do Conselho da FAO**

**7 de Abril de 2025**

Presidente Independente do Conselho,

Senhoras e senhores,

Caros colegas,

Bom dia.

Em linha com o ciclo de governança da FAO, esta sessão do Conselho é a última sessão antes da Conferência Ministerial da FAO no final de Junho, que será convocada para aprovar o Programa de Trabalho e Orçamento (PWB) da Organização para o biênio 2026-27.

Nesta sessão, mais do que nunca, suas discussões e sugestões serão fundamentais para as deliberações de seus ministros e tomadores de decisão, pois eles precisam garantir que o nível de orçamento que aprovarem permitirá que a Organização atenda às crescentes necessidades de nosso suporte profissional e técnico aos Membros para a transformação dos sistemas agroalimentares globais para que sejam mais eficientes, mais inclusivos, mais resilientes e mais sustentáveis, e para os Quatro Melhores – melhor produção, melhor nutrição, um meio ambiente melhor e uma vida melhor, sem deixar ninguém para trás.

Como Diretor-Geral da FAO, juntamente com minha Equipe de Liderança Central, fizemos todos os esforços para garantir que a Organização – SUA Organização – seja adequada ao propósito e profissionalmente capaz de ajudar VOCÊ a combater a segurança alimentar e a desnutrição, em conformidade com o mandato da FAO e de acordo com nossa Constituição e Textos Básicos.

Como iniciamos o 4E1.0 em 2019 durante meu primeiro mandato e agora progredimos com os “4 Rs” adicionais – Recuperar, Reformar, Reconstruir, Renascer – continuamos a concentrar todos os nossos esforços para alcançar a transformação necessária para enfrentar os desafios globais e transformá-los em oportunidades para todos, mas não podemos fazer isso sozinhos.

Isso requer a vontade coletiva, o esforço, a dedicação e a paixão de todos os nossos membros, seus líderes e governos, todos os nossos parceiros de todo o espectro, a liderança da FAO e todos os nossos funcionários ao redor do mundo.

Estamos todos juntos neste barco.

Ao entrarmos no 5º ano de implementação do Quadro Estratégico da FAO 2022-31, o Plano de Médio Prazo (MTP) 2026-29 e o Programa de Trabalho e Orçamento (PWB) 2026-27 apresentam um roteiro orientado a resultados para operacionalizar nossa visão estratégica.

A chave para isso é maximizar as competências técnicas e a expertise nas principais áreas de trabalho da Organização e alavancar parcerias transformadoras para aproveitar totalmente os recursos, a expertise e o potencial inovador disponíveis.

As abordagens programáticas e baseadas em evidências da Organização permanecem ágeis e adaptáveis, permitindo que a FAO responda aos desafios e oportunidades emergentes à medida que surgem, com foco em iniciativas de alto impacto que maximizam o retorno sobre o investimento.

No biênio 2026-27, a revisão e implementação contínuas e significativas do fortalecimento dos Escritórios Nacionais para garantir uma rede global profissional, moderna, eficiente e eficaz que forneça o suporte necessário aos países no local fortalecerá ainda mais o alcance global da FAO, trabalhando como UMA FAO.

A FAO permanece firme em seu compromisso com a valorização dos recursos de capital (físicos e tangíveis) e com a eficiência operacional, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e eficaz.

Ao preparar a proposta orçamentária para 2026-27, foram consideradas modalidades alternativas para a execução do programa de trabalho, reduzindo assim o número de cargos orçados principalmente na sede e nos escritórios regionais, e não nos escritórios nacionais.

Ressaltando meu forte compromisso com a eficiência e a eficácia, as reduções propostas salvaguardam competências essenciais, prioridades e novas áreas emergentes para proteger a entrega em nível nacional.

Por meio de seus processos de recrutamento, a Organização continua a garantir que todos os cargos sejam preenchidos de forma competitiva e com base no mérito, maximizando a competência técnica e a experiência em suas principais áreas e fortalecendo o trabalho normativo, o papel de definição de padrões e a influência política da FAO.

A FAO continuará trabalhando ativamente para demonstrar valor e resultados claros aos Membros, ao mesmo tempo em que diversifica fontes de financiamento, desenvolve mecanismos de financiamento inovadores e busca a excelência em todos os seus aspectos.

Caros Membros,

Vocês ouviram do Presidente do Comitê Consultivo de Supervisão, que é uma figura altamente respeitada e com uma longa carreira, na recente sessão do Comitê de Finanças, que a FAO está fazendo um trabalho impressionante e que a Alta Administração está focada em alcançar resultados com responsabilização.

O Comitê também afirmou que estes são tempos desafiadores para todas as organizações, mas que a FAO está bem posicionada para enfrentá-los de frente e que também somos particularmente fortes em termos de ação de gestão com táticas ágeis.

Isso pode ser visto claramente no início da evolução da situação após as decisões recentes do Governo dos Estados Unidos, sobre como a liderança da FAO tem lidado adequadamente com isso.

Implementamos rapidamente uma revisão estruturada de nosso portfólio e programação em toda a organização, avaliando cada projeto individualmente.

Com minha orientação clara e design de agrupamento holístico, esse processo foi coordenado centralmente a partir da sede da FAO. Todos os colegas seniores, trabalhando como uma equipe coordenada pela Diretora-Geral Adjunta Beth Bechdol e pelo Diretor-Geral Adjunto Godfrey Magwenzi, tomaram as medidas adequadas para garantir uma abordagem estratégica e consistente.

Orientações corporativas foram rapidamente desenvolvidas para auxiliar escritórios descentralizados e detentores de orçamento a gerenciar 106 projetos encerrados, com um valor total de US$ 384 milhões, afetando cerca de 1.240 funcionários; cerca de 600 serão separados no devido tempo.

Isso exigiu decisões difíceis, com o pessoal do projeto reduzido ao mínimo necessário para o encerramento do projeto.

Os programas mais impactados abordam questões críticas como controle de doenças animais, prevenção da fome, estabilidade econômica e biossegurança em todo o mundo.

Continuamos monitorando a situação conforme ela evolui, mantendo uma abordagem corporativa e consistente em todas as regiões.

Ao mesmo tempo, continuamos totalmente engajados em um diálogo construtivo com o Governo dos Estados Unidos, reconhecendo seu papel vital como Membro fundador desta Organização.

Embora reconheçamos a lacuna deixada pelas reduções de financiamento, continuamos comprometidos em explorar soluções dentro de nossa estratégia diversificada de mobilização de recursos.

Mesmo antes da Ordem Executiva de Paralisação de Obras do Governo dos EUA, a FAO vinha fortalecendo seus planos de preparação e antecipação para se adaptar às condições financeiras em evolução, uma vez que o financiamento global para o desenvolvimento está passando por rápidas mudanças devido a parceiros bilaterais que estão repriorizando a ajuda em resposta a mudanças nas prioridades nacionais, pressões fiscais domésticas, crises de dívida e inflação.

Apesar desses desafios, a FAO continua a navegar nesse cenário em evolução de forma eficaz, beneficiando-se de uma base de parceiros altamente diversificada.

O financiamento de fundos verticais, incluindo o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), o Fundo Verde para o Clima (GCF) e o Fundo Pandêmico, continua a crescer, bem à frente dos anos anteriores.

No entanto, como previsto, nossas contribuições voluntárias gerais nos primeiros três meses deste ano estão visivelmente abaixo dos três anos recordes anteriores.

Estamos monitorando de perto essas tendências, avaliando nosso pipeline e considerando diferentes cenários para entender o impacto em nossa programação.

Eu recomendo fortemente que VOCÊ cuide do seu bebê (a Organização) onde o perigo realmente se aproxima.

Em junho de 2024, lançamos o Portal de Transparência da FAO e o Painel de Projetos, marcando um marco importante na acessibilidade e responsabilização de dados. O Portal oferece insights detalhados e em tempo real sobre fluxos de financiamento, alocação de recursos e implementação de projetos, definindo um novo padrão para transparência e tomada de decisão baseada em dados.

Caros colegas,

Os fatores que causam fome aguda — desastres naturais, desastres provocados pelo homem, crises econômicas — não mostram sinais de diminuição em 2025.

Em fevereiro, me encontrei em Genebra com os chefes de agências humanitárias e ONGs durante uma reunião de um dia inteiro dos Diretores do Comitê Permanente Interagências. Discutimos como garantir que os mais vulneráveis ​​recebam apoio urgente, particularmente em lugares como Gaza, Sudão e República Democrática do Congo.

O papel único da FAO em fornecer assistência agrícola de emergência ajuda comunidades a saírem da fome por meio da produção local para fornecer alimentos locais de forma mais eficaz.

A situação humanitária na Faixa de Gaza é catastrófica, com quase toda a população passando por grave insegurança alimentar, categorizada como IPC Fase 3 ou superior. Os preços dos alimentos dispararam, e danos extensos à infraestrutura agroalimentar aumentam o risco de fome, especialmente porque o conflito continua e o acesso humanitário permanece limitado.

Para ajudar na recuperação e salvaguardar os meios de subsistência agrícolas restantes, a FAO intensificou seus esforços de emergência em toda a Faixa de Gaza. Isso inclui fornecer ração animal e kits veterinários, bem como conduzir avaliações de danos a terras de cultivo, gado e pesca em parceria com organizações internacionais e as autoridades palestinas.

O Sudão continua a deslizar para uma crise de fome crescente, marcada por fome generalizada e um aumento significativo na desnutrição aguda. A FAO continuará a implementar atividades de resposta agrícola em escala, e conforme os recursos e o acesso permitirem.

Em 2024, apesar dos desafios logísticos e restrições de segurança, a FAO e seus parceiros distribuíram mais de 5.200 toneladas de sementes em 11 estados, alcançando mais de 546.000 domicílios, o equivalente a 2,7 milhões de pessoas. Recentemente, a União Europeia e a China aumentaram os apoios ao Sudão por meio do Escritório da FAO.

Nos últimos seis meses, uma crise alimentar cada vez pior tem atingido o povo da República Democrática do Congo, onde conflitos, instabilidade econômica e aumento dos preços dos alimentos colocaram milhões de pessoas em risco.

Novos dados da última análise do IPC de março revelam o maior número já registrado de populações com insegurança alimentar aguda no país - 28 milhões de pessoas agora enfrentam fome aguda (IPC Fase 3 e acima), um número que aumentou em 2,5 milhões desde o surto de violência mais recente em dezembro de 2024.

A resposta de emergência da FAO prioriza a agricultura como pedra angular da ajuda humanitária, ajudando famílias vulneráveis ​​a lidar com a insegurança alimentar aguda e a desnutrição. Ao restaurar os meios de subsistência agrícolas, a FAO visa capacitar as comunidades a atender às suas próprias necessidades e estabelecer as bases para a resiliência.

A guerra em curso na Ucrânia continua a interromper a produção agrícola no país, agravando a insegurança alimentar, especialmente em áreas afetadas pelo conflito.

Por meio do nosso Plano de Resposta de Emergência e Recuperação Antecipada para 2025-26, continuaremos a apoiar o Governo da Ucrânia na mitigação dos impactos adversos da guerra, particularmente entre comunidades rurais em áreas de linha de frente. O plano emprega uma abordagem multifacetada para garantir assistência oportuna, ao mesmo tempo em que previne a dependência e promove a integração de pequenos agricultores em cadeias de valor essenciais.

Caros colegas,

Continuar a construir parcerias transformadoras com atores não estatais, incluindo academia, institutos de pesquisa, sociedade civil e setor privado, bem como em todo o sistema da ONU, continua sendo uma prioridade.

Nosso envolvimento com o setor privado ressalta o compromisso da FAO com uma abordagem forte e consolidada para parcerias e, neste ano, também atualizaremos nossa Estratégia de Engajamento do Setor Privado para orientar a visão da FAO para os próximos cinco anos.

A FAO continua a ser uma parceira valiosa em fóruns multilaterais. Na Primeira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores do G20, realizada em Joanesburgo em fevereiro, elogiei a Presidência da África do Sul por priorizar a solidariedade, a igualdade e a sustentabilidade, e destaquei que a segurança alimentar é vital para a paz, a estabilidade e a dignidade humana.

Também reafirmei o compromisso da FAO com a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada sob a presidência brasileira do G20, que fornece um mecanismo coordenado para combater a fome e a desigualdade.

E na Conferência Anual do Fórum BOAO para a Ásia, no final de março na China, apresentei uma visão multifacetada para a transformação dos sistemas agroalimentares e ressaltei sua imensa importância econômica e social, especialmente para as populações mais pobres e jovens do mundo.

Garantir o alinhamento estratégico entre os Escritórios Descentralizados e a sede é fundamental para manter nosso trabalho em nível nacional ágil, coordenado e impactante.

A 2ª Conferência Global de Trabalho de Representantes da FAO, realizada em Bangkok em dezembro passado, não apenas reafirmou nosso compromisso de trabalhar como UMA FAO, mas, mais importante, fortaleceu ainda mais esse esforço, proporcionando uma oportunidade para um maior engajamento e alinhamento em toda a Organização.

Reconheço os Representantes da FAO como a espinha dorsal das operações do nosso país. O papel que eles desempenham é crítico na tradução das prioridades globais e nacionais da FAO em ações tangíveis.

A Conferência Global de Trabalho continua a servir como um instrumento fundamental para trabalharmos juntos, compartilharmos juntos e contribuirmos juntos, garantindo que estejam bem equipados para aproveitar oportunidades e navegar pelos desafios persistentes e emergentes.

Caros colegas,

A Comissão de Recursos Genéticos para Alimentação e Agricultura é um dos mecanismos da FAO que ajuda a implementar o Quadro Global de Biodiversidade de Kunming e Montreal.

A 20ª Sessão Regular da Comissão foi realizada em março e cobriu questões críticas do acesso e repartição de benefícios à implementação global e nacional do Framework for Action on Biodiversity for Food and Agriculture. Ela também explorou maneiras pelas quais a FAO poderia apoiar ainda mais os esforços em polinizadores, agentes de biocontrole e vários outros tópicos que são essenciais para a transição para sistemas agroalimentares sustentáveis.

A FAO continua trabalhando em estreita colaboração com a Presidência do Brasil para destacar os sistemas agroalimentares na COP 30, que será realizada em Belém, Brasil, em novembro deste ano.

Isso inclui:

Um: integrar a agricultura e a segurança alimentar nas negociações oficiais, incluindo sobre adaptação e finanças;

Dois: apoiar a Presidência da COP com a sua Agenda de Acção sobre sistemas agroalimentares e florestas; e

Três: apoiar o engajamento de múltiplas partes interessadas no sistema agroalimentar, inclusive por meio da Parceria FAST para promover ações climáticas e investimentos por meio de sistemas agroalimentares.

Os investimentos são cruciais para ajudar os países a moldar os planos e as políticas necessárias para sistemas agroalimentares eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis.

Nesse sentido, a FAO desempenha um papel central na aceleração do acesso dos países ao financiamento climático. Lançamos recentemente o 100º projeto no portfólio Readiness do Green Climate Fund (GCF), que dobrou nos últimos cinco anos.

Em março, sediamos a reunião global do Programa Integrado de Sistemas Alimentares do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), liderado pela FAO e pelo FIDA, que está ajudando 32 países a demonstrar ações climáticas e ambientais por meio de setores agrícolas e cadeias de valor, incluindo pecuária, arroz e cacau.

A 3ª Conferência dos Oceanos da ONU acontecerá na França no início de junho de 2025, e a FAO tem se envolvido ativamente nos preparativos.

Em fevereiro, a FAO, o Governo das Ilhas Salomão e o Enviado Especial do Secretário-Geral da ONU para o Oceano sediaram a Cúpula de Honiara sobre Sustentabilidade da Pesca, para trazer uma voz unificada à Conferência Oceânica da ONU, alinhada com a agenda de Transformação Azul da FAO, e para apoiar ativamente os Membros no Pacífico e além.

Durante a Conferência dos Oceanos, a FAO lançará a Revisão dos Recursos Pesqueiros Marinhos Mundiais de 2025, que é a avaliação mais abrangente e participativa já realizada sobre o estado dos estoques mundiais, envolvendo 670 especialistas de mais de 90 países e 200 entidades, abrangendo cerca de 2.600 estoques de peixes.

2025 marca o 50º aniversário da Abordagem Ecossistêmica para Pesca - Programa Nansen, uma parceria de longa data entre a FAO e a Noruega e um exemplo bem-sucedido de colaboração global em ciência, gestão pesqueira e desenvolvimento de capacidades.

O Programa colaborou com 58 países na África, Ásia e América do Sul, treinando inúmeros especialistas que agora abrem caminho para a gestão sustentável da pesca em seus próprios países.

No Fórum Internacional do Solo e da Água, coorganizado pela FAO e pelo Reino da Tailândia em dezembro de 2024, foi aprovada a Declaração de Bangkok, que exige ações para a gestão integrada dos recursos hídricos para uma agricultura sustentável e segurança alimentar.

Na sexta-feira passada, em 4 de abril, juntamente com o IFAD como Presidente da ONU-Água e outros parceiros, celebramos o 30º aniversário do Sistema Global de Informação sobre Água e Agricultura - AQUASTAT - a principal fonte de dados globais sobre água e agricultura globalmente. O AQUASTAT tem fornecido informações sobre 180 indicadores de água desde 1961, o que reflete a importante contribuição da FAO para monitorar os recursos hídricos mundiais.

Na celebração do Dia Internacional das Florestas deste ano, em 21 de março, em colaboração com a Cidade de Roma, sob o tema “Florestas e Alimentos”, interagimos com jovens estudantes na Biblioteca Global de Árvores e Flores do Parque FAO, em Villa Pamphili.

O evento se concentrou em destacar a ligação entre natureza, cultura e cultura alimentar, e como os alimentos fornecem a ponte entre cultura e história.

A Convenção Internacional de Proteção Vegetal (IPPC) é a autoridade global em padrões de saúde vegetal e, como parte do trabalho normativo central da FAO, a IPPC desempenha um papel fundamental na proteção do comércio agrícola global e da segurança alimentar.

Para fortalecer ainda mais esses esforços, aloquei mais US$ 0,5 milhão no PWB 2026-27 para aprimorar a capacidade do IPPC na implementação de padrões internacionais, treinamento e inovação. O financiamento apoiará, entre outros, a ePhyto Solution, o Africa Phytosanitary Programme e aprimorará os sistemas de alerta precoce e as capacidades fitossanitárias em níveis nacional e regional.

A 19ª Sessão da Comissão sobre Medidas Fitossanitárias, realizada no mês passado, avançou com sucesso nas prioridades globais de saúde vegetal. As principais realizações incluíram a adoção de dois Padrões Fitossanitários Internacionais e o lançamento do IPPC Plant Health Campus, uma nova plataforma para capacitação e compartilhamento de conhecimento – desenvolvida pelo IPPC e nossa e-Learning Academy.

Em janeiro, a FAO lançou um relatório sobre Gestão Sustentável de Nitrogênio em Sistemas Agroalimentares, analisando o papel do nitrogênio e estratégias inovadoras para sua otimização e redução da perda de nitrogênio.

Em resposta aos surtos de gripe aviária em andamento desde 2024, a FAO, em colaboração com a Organização Mundial de Saúde Animal, lançou a Estratégia Global para a Prevenção e Controle da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade 2024–33, com o objetivo de construir sistemas de produção avícola sustentáveis ​​e resilientes.

No final de março, a FAO informou os Membros sobre a situação da gripe aviária e seus impactos econômicos, de saúde animal, de saúde pública e de subsistência. A FAO continuará auxiliando os Membros por meio do Fundo Pandêmico, que aloca US$ 500 milhões em suporte.

Carne de aves e ovos são proteínas acessíveis e nutritivas que dão suporte a uma melhor nutrição. O Fórum Internacional sobre Cadeias de Valor de Aves e Ração em Pequena Escala será realizado em Uganda no início de maio, antes da Sustainable Poultry and Feed Initiative for Africa.

Para aumentar o impacto nos níveis nacional e regional, o Fórum Internacional para Apicultura e Polinização Sustentáveis ​​de 2025 e o Dia Mundial das Abelhas ocorrerão na Etiópia de 20 a 22 de maio.

E a Segunda Conferência Global sobre Transformação Pecuária Sustentável e o Fórum Global sobre Ração Animal e Reguladores de Rações serão realizados no final de setembro e início de outubro para coincidir com a celebração do 80º aniversário da FAO .

Este ano, a FAO envolverá os Membros em consultas regionais para desenvolver o Plano Global de Ação para a Transformação Pecuária Sustentável.

A Conferência Regional sobre Transformação Pecuária Sustentável ocorrerá em várias regiões, paralelamente às Reuniões Regionais do Ano Internacional dos Camelídeos.

Caros colegas,

Este ano, a 5ª edição do Fórum Mundial da Alimentação se baseará em conquistas passadas com programas expandidos e com foco no aumento da integração para dimensionar soluções impactantes e garantir impacto sustentado e alinhamento com o Quadro Estratégico da FAO 2022-31.

Esta 5ª edição , de 13 a 17 de outubro, será um marco histórico, pois também marcará o 80º aniversário da FAO por ocasião do Dia Mundial da Alimentação, em 16 de outubro.

À medida que o Fórum Mundial da Alimentação continua a crescer como um movimento global que promove a colaboração e o investimento intergeracional, este ano ele também celebrará oito décadas de contribuições inigualáveis ​​da FAO para erradicar a fome e melhorar vidas, ao mesmo tempo em que enfatiza o papel fundamental do Fórum em promover a ação global da juventude, impulsionar a inovação científica e promover investimentos sustentáveis ​​em sistemas agroalimentares.

Em 2025, o Fórum Mundial da Alimentação continuará envolvendo os jovens nos espaços de governança agroalimentar por meio da Assembleia da Juventude, que contribuirá para o Momento de Balanço da Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU de 2025+4, fornecendo insights e perspectivas centradas nos jovens, garantindo que vozes jovens estruturadas sejam sistematicamente representadas e ouvidas nas deliberações dos sistemas agroalimentares globais.

O Youth Innovation Lab continuará trabalhando para estabelecer Youth Food Labs regionais, e a rede do Capítulo Nacional e as iniciativas locais implementadas por meio do Plano de Ação Global para Jovens 2025-26 continuarão apoiando jovens líderes globalmente para enfrentar desafios locais e impulsionar a transformação dos sistemas agroalimentares com foco na comunidade.

O Fórum Global da Juventude de 2025 sediará novamente consultas de jovens indígenas e jovens agricultores, garantindo que suas vozes sejam representadas de forma significativa em todas as deliberações realizadas durante o Fórum.

A demanda dos membros pela Hand-in-Hand Initiative continua a crescer, com 76 governos membros participando atualmente. O Hand-in-Hand Investment Forum agora é reconhecido como um evento de referência para investimentos agroalimentares.

Até o momento, temos engajamento e compromissos contínuos no valor total de US$ 10,1 bilhões, conforme apresentado no painel de monitoramento e avaliação.

O Fórum de Investimento Hand-in-Hand deste ano apresentará casos de investimento agroalimentar, desenvolvidos usando as metodologias e ferramentas Hand-in-Hand, de 28 países membros participantes e cinco iniciativas regionais.

O tema comum do Fórum Mundial da Alimentação de 2025, da celebração do Dia Mundial da Alimentação deste ano e das atividades do 80º aniversário da FAO é “De mãos dadas por melhores alimentos e um futuro melhor”.

Este tema ressalta o papel vital da colaboração global na criação de um futuro pacífico, sustentável, próspero e com segurança alimentar. Ao trabalharmos juntos, entre governos, organizações, setores e comunidades, podemos transformar os sistemas agroalimentares para garantir que todos tenham acesso a uma dieta saudável, vivendo em harmonia com o planeta e as pessoas.

O Dia Mundial da Alimentação também marcará a inauguração do Museu e Rede de Alimentação e Agricultura da FAO, aqui na sede.

Com o apoio do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional do nosso país anfitrião, a Itália, esta nova iniciativa envolverá públicos globais, desde o público em geral, incluindo jovens, até pesquisadores, acadêmicos e especialistas técnicos, bem como membros da FAO, tanto pessoalmente quanto online.

Um espaço dedicado à Biblioteca e Conhecimento apresentará coleções digitais e livros raros, destacando sua importância na história e na memória institucional da FAO, bem como seu papel na definição do futuro da alimentação e da agricultura.

O Museu e Rede da FAO será uma experiência educacional permanente dedicada à alimentação e agricultura, nossa conexão com ela, nosso conhecimento dela e o mandato da FAO. Como um Museu, ele mostrará a importância dos sistemas agroalimentares globais, tradições culinárias, avanços científicos e inovadores, os Quatro Melhores e os papéis das mulheres, jovens e povos indígenas na construção de um futuro alimentar sustentável. Como uma Rede, ele servirá como um centro global para colaboração, diálogo e parcerias entre diversas partes interessadas, ampliando o alcance da iniciativa de níveis local e nacional para internacional.

O Fórum de Ciência e Inovação se juntará às comemorações do 80º aniversário da FAO, apresentando soluções inovadoras das últimas oito décadas para combater a fome e a desnutrição, além de aguardar a ciência, as tecnologias e as inovações emergentes para acelerar ações para enfrentar os desafios presentes e futuros dos sistemas agroalimentares.

O Fórum de Ciência e Inovação também será a ocasião para lançar a iniciativa Agricultural Technology and Innovation Outlook (ATIO), para melhorar a compreensão da geração e adoção de tecnologia e inovação, e os fatores que moldam a fronteira tecnológica em sistemas agroalimentares.

Por meio do nosso foco na inovação, continuamos a promover a biotecnologia e, em junho deste ano, sediaremos a Conferência Internacional de Biotecnologia, explorando o papel da biotecnologia na transformação dos sistemas agroalimentares globais.

Como parte das comemorações do 80º aniversário da FAO, também sediaremos a Primeira Exposição Global da FAO: Das Sementes aos Alimentos, de 10 a 13 de outubro, para capturar a jornada pelas cadeias de valor dos sistemas agroalimentares — onde as “sementes” simbolizam a base dos sistemas agroalimentares — abrangendo plantações, pecuária, silvicultura e pesca.

A exposição contará com exibições e elementos interativos destacando a interconexão dos sistemas agroalimentares, o papel da ciência, inovação e tecnologias, juntamente com o conhecimento e práticas tradicionais, e a singularidade e diversidade dos produtos que existem ao redor do mundo.

É uma oportunidade para a FAO, membros e parceiros mostrarem conquistas no setor agrícola, práticas agrícolas sustentáveis ​​e resilientes e demonstrarem iniciativas bem-sucedidas para produzir mais com menos.

Caros colegas,

O sucesso da FAO é construído no talento, dedicação e criatividade de sua força de trabalho. Meu objetivo continua sendo promover uma cultura aberta, dinâmica, diversa, inclusiva e de alto desempenho, garantindo que tenhamos as pessoas certas nas funções certas na hora certa.

A nova Estratégia de Recursos Humanos para 2025-28, que foi apresentada na recente sessão do Comitê de Finanças, guiará a FAO rumo à excelência e inovação nos próximos anos e marca um passo significativo na Transformação de Recursos Humanos da FAO para um parceiro comercial estratégico eficaz, além de reforçar nosso compromisso com a gestão estratégica do capital humano para aprimorar a capacidade da Organização de cumprir seu mandato.

Continuamos focados em simplificar e melhorar os processos de aquisição e recrutamento de talentos, abordando gargalos para acelerar as contratações, garantindo que a FAO atraia e retenha os melhores talentos, ao mesmo tempo em que preenche as vagas com eficiência e assegurando a capacidade técnica necessária para cumprir seu programa de trabalho.

Com base no sucesso do Programa de Orientação piloto do ano passado, o público-alvo será expandido em 2025 para incluir outras categorias de funcionários, incluindo a força de trabalho afiliada, além de novos membros da equipe.

Esta iniciativa equipará os recém-chegados com as ferramentas, recursos e insights necessários para se adaptarem às suas funções e contribuírem efetivamente para as metas e objetivos da Organização.

Dei continuidade à prática anual de realizar Reuniões Municipais “com todos os funcionários da FAO”, com a edição mais recente realizada no final de fevereiro de 2025.

Essas reuniões oferecem uma oportunidade para colegas do mundo todo se reunirem e interagirem comigo, com os líderes principais e outros gerentes seniores, além de fazer perguntas e compartilhar seus pensamentos em uma troca aberta e transparente.

Garantir um local de trabalho seguro e respeitoso continua sendo uma prioridade máxima. A FAO se dedica a prevenir e abordar todas as formas de assédio, assédio sexual, discriminação, exploração sexual e abuso de autoridade.

O Centro de Serviços Compartilhados da FAO em Budapeste desempenha um papel fundamental no apoio à excelência operacional da FAO e este ano marca seu 20º aniversário desde sua criação.

Ao longo dessas duas décadas, o Centro demonstrou seu valor e importância em contribuir para a eficiência e eficácia da Organização e, ao olharmos para o futuro, é essencial desenvolver esses sucessos adotando novas tecnologias e estratégias para permanecermos inovadores.

O Serviço de Aquisições da FAO está passando por uma profunda transformação, com as aquisições passando, nos últimos anos, de uma mera função de suporte operacional para um facilitador estratégico que impulsiona os objetivos abrangentes da FAO e os Quatro Melhores.

Essa evolução é ancorada por um processo abrangente de reestruturação para modernizar as práticas de aquisição da FAO e otimizar seu impacto.

Continuamos a promover a profissionalização da função de logística da FAO, garantindo que ela se torne um componente mais eficiente e impactante, alinhado às prioridades estratégicas da FAO, com foco na otimização das operações logísticas, ao mesmo tempo em que desenvolvemos uma visão, estratégia e roteiro de implementação abrangentes para a Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Para dar suporte a isso, políticas e diretrizes de logística relevantes estão atualmente em desenvolvimento e devem ser finalizadas e implementadas em 2025.

A recém-criada função de Gestão de Frota continua a promover a colaboração entre agências e a aprimorar a capacidade operacional da FAO com uma nova política de frota em andamento.

Os países doadores demonstraram grande interesse em atualizar ou criar melhores salas de reunião híbridas, aumentando a eficácia da FAO para conectar escritórios em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, continuamos focados em tornar os escritórios nacionais mais resilientes, implementando, entre outros, sistemas solares e outras melhorias tecnológicas.

Em vista do 80º aniversário da Organização, todo o complexo da sede está sendo reformado com o objetivo de duplicar as áreas verdes ao redor das instalações por meio da construção de um estacionamento de vários andares e um novo Pavilhão de Entrada, para atender aos mais altos padrões verdes.

Na semana passada, a nova FAO teve o orgulho de sediar a 49ª Sessão do Comitê de Alto Nível da ONU sobre Gestão, após 20 anos, que desempenha um papel fundamental para garantir que a família da ONU permaneça apta para o propósito e equipada para enfrentar os desafios globais em evolução.

Em um momento de crescentes demandas sobre a ONU e marcado por restrições de recursos, a importância de uma abordagem de gestão forte e bem coordenada é fundamental.

O trabalho deste Comitê nos apoia no fortalecimento das operações comerciais e na melhoria da gestão da força de trabalho, permitindo-nos, assim, focar mais efetivamente na entrega para as pessoas que servimos. Todos os participantes ficaram muito felizes em ver a grande mudança na FAO.

Recentemente, me reuni com o Coordenador Executivo dos Voluntários das Nações Unidas (UNV) e afirmei meu compromisso em apoiar os Voluntários da ONU para fortalecer ainda mais o trabalho da FAO, trazendo seu espírito voluntário e conjuntos de habilidades para as comunidades que a FAO atende em mais de 130 países, em particular no nível de base. Destacaremos ainda mais a parceria FAO-UNV no Fórum Mundial da Alimentação para explorar maneiras de fortalecer o movimento voluntário em todo o portfólio global da FAO.

Caros colegas,

O Escritório de Avaliação concluiu 14 avaliações desde nossa última reunião no final de 2024, que estão fornecendo aprendizado essencial para melhorar os resultados.

Em 2019, no início do meu primeiro mandato, a Conferência Ministerial aprovou uma Resolução para promover uma integração mais profunda de abordagens agrícolas sustentáveis ​​nas atividades da FAO.

A avaliação do Escritório de Avaliação da implementação desta Resolução pela FAO destaca o aumento do financiamento e a ampla implementação de projetos que promovem práticas agrícolas sustentáveis ​​em todas as unidades e regiões da FAO.

Para desenvolver esse sucesso, continuaremos a fortalecer a colaboração entre unidades e escritórios descentralizados para aprimorar ainda mais a aplicação de abordagens sustentáveis ​​e posicionar essas abordagens no centro da transformação dos sistemas agroalimentares.

Continuo comprometido em fortalecer a supervisão interna e a responsabilização na FAO. Desde que assumi o cargo, tornei prioridade reforçar a capacidade do Office of the Inspector General (OIG) com recursos adicionais.

A recente reestruturação do OIG levou à inovação em auditoria e investigações, melhorando ainda mais a eficiência e a especialização. Para maior transparência, o OIG reformulou sua página externa e lançou dois painéis disponíveis publicamente, fornecendo informações sobre auditorias internas, integrados ao Portal de Transparência da FAO.

Caros Membros do Conselho,

Caros colegas,

Apenas nos quatro meses desde novembro, nossas 14.000 postagens nas mídias sociais receberam mais de 1,4 bilhão de visualizações. Enquanto a visualização de dados digitais por meio de histórias interativas no site da FAO, por si só aumentou em cerca de 7,5% desde a última sessão do Conselho. Isso é mais de 200.000 visualizações por mês. Observando que, para todo o site da FAO, registramos mais de 98 milhões de visualizações somente em 2024.

A FAO tem um papel único a desempenhar na continuação do fornecimento a todos os nossos 196 membros de informações científicas, coerentes e consistentes, necessárias para a formulação de políticas baseadas em evidências.

E na comunicação do Quadro Estratégico da FAO 2022-31 e dos Quatro Melhores, mostrando como a interconexão dos setores agroalimentares ao redor do mundo é fundamental para garantir a segurança alimentar para todos.

O mundo está mudando rapidamente, e a FAO foi e será cada vez mais importante para as demandas globais.

O amanhã é cheio de incertezas e desafios, mas também de oportunidades.

Juntos, vamos acelerar a transformação dos sistemas agroalimentares globais sob a orientação abrangente dos Quatro Melhores.

Juntos, vamos concentrar o valor central da Organização para a nobre liberdade da carência para todos, em todos os lugares.

Obrigado.